SUAS
Sistema Único de Assistência Social

SUS Sistema Único de Saúde
Campinas

CEAMO
Centro de Referência
e Apoio a Mulher

CREAS
Centro de Referência
Especializado da Assistência Social

Núcleo de Prevenção de
Violências e Acidentes
Pref Municipal Campinas

CIAPVI
Centro Integrado de Atenção
e Prevenção à Violência
contra Pessoa Idosa

Iluminar Campinas
Cuidando das Vítimas de Violência Sexual

Coordenadoria da Mulher
Campinas • SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM
Secretaria de Cidadania,
Assistência e Inclusão Social

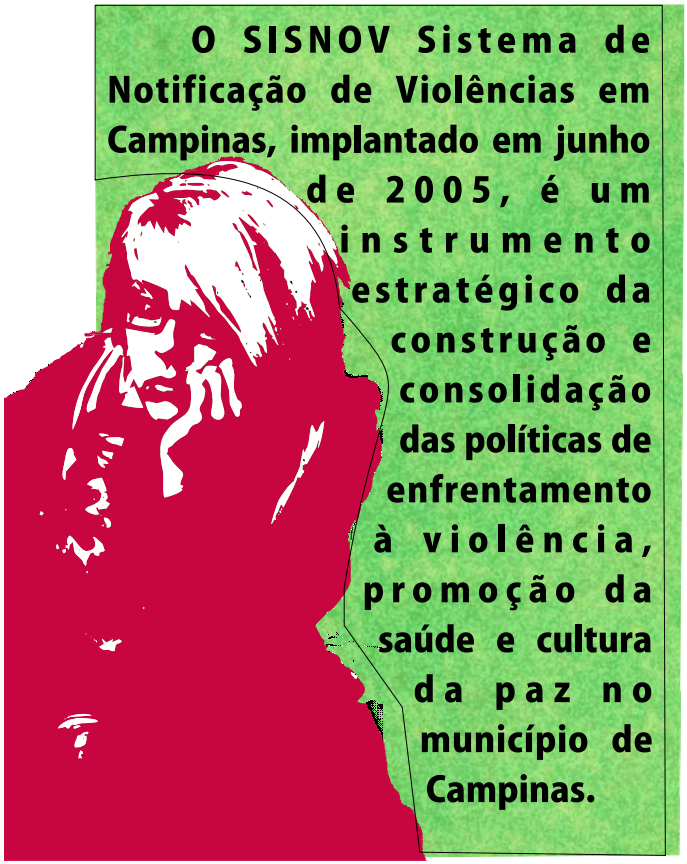
Boletim SISNOV

nº5
2011

prevenção

proteção

redes de assistência enfrentamento



Em 2010 foram registradas 1043 notificações no SISNOV.

O SISNOV, implantado no segundo semestre de 2005, para notificação de violência doméstica contra crianças e adolescentes e violência sexual, incorporou outras formas de violência, ao se alinhar ao SINAN/MS em 2009.

O SISNOV, como o SINAN, registra apenas as violências do tipo interpessoal, intrafamiliar e coletiva , e violência autoprovocada, excluindo a violência coletiva tipo brigas de gangues, a violência criminal e a violência contra homens adultos.

Desde a implantação do sistema foi acumulado um total de 4516 notificações, realizadas pelas unidades participantes das redes de cuidados do município de Campinas.

Unidades notificadoras por tipos	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SMCAIS/ unidades próprias	8	14	74	30	95	127
SMCAIS/ unidades co-financiadas			780	294	303	338
SMS/ unidades próprias	9	62	125	137	277	328
UNICAMP/CAISM e HC	105	242	250	255	293	207
Guarda Municipal		30	19	8	13	8
PSI /HM Celso Pierro					50	35
Total	**122**	**348**	**1248**	**724**	**1031**	**1043**

As unidades com maior número de notificações foram as co-financiadas da SMCAIS seguidas pelas unidades próprias da SMS.

Individualmente as principais unidades notificadoras, em 2010, foram: o CAISM/UNICAMP com 163 notificações, seguido de uma das entidades da assistência social (unidade co-financiada da SMCAIS parceira do CREAS)

com 159 e o Pronto Socorro Ouro Verde (Unidade própria da SMS) com 151.

Do total de notificações em 2010, 675 (64,72%) referem-se à faixa de idade abaixo de 19 anos, 310 (29,72%) à faixa entre 20 e 59 anos e 58 (5,56%) à faixa acima de 60 anos. Deste mesmo total 759 (72,7%) correspondem ao sexo feminino e 284(27,3%) ao sexo masculino.

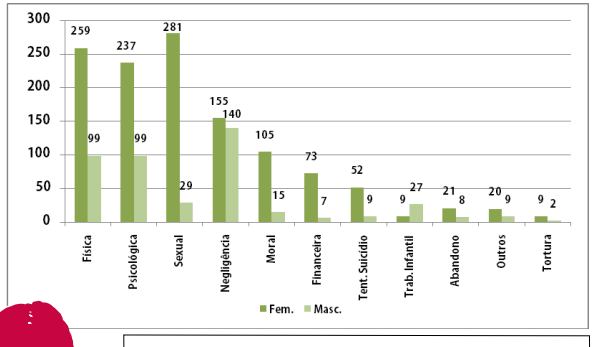
Observa-se sensível redução no número de notificações de violência contra pessoas idosas em 2010, 58 casos (5,6% do total), em relação ao ano de 2009 quando correspondeu a 172 (16,7% das notificações).

Mesmo com a queda nas notificações para pessoas idosas, houve um pequeno aumento do número total de notificações, em relação a 2009, devido ao maior número de notificações na faixa de idade entre 0 e 19 anos.

Notificações de violência por faixas de idade e sexo, Campinas, 2009 e 2010

Faixa	2009			2010		
Idade	F	M	T	F	M	T
0-19	359	182	541	409	266	675
20-59	278	37	315	294	16	310
60 e +	123	49	172	56	2	58
Ign.	2	1	3	0	0	0
Total	**762**	**269**	**1031**	**759**	**284**	**1043**

Quanto aos tipos de violência predominam as notificações do tipo violência física (34,3%), seguida de violência psicológica (32,2%) e sexual (29,7%). Em 2009 a distribuição dos tipos de violência correspondeu a 372 (36%) notificações de violência física, 358 (34,7%) de violência sexual e 322 (31,2%) de psicológica. Destaca-se o número de notificações relacionadas ao trabalho infantil, que embora tenha pequena participação no total de notificações (36 notificações/3,5%) corresponde à única situação em que predomina o sexo masculino. Nos casos de negligência encontra-se a menor diferença entre os sexos.



Do mesmo modo que nos anos anteriores apresentaremos a seguir dados mais detalhados das notificações agrupadas em: violência contra pessoas idosas, violência contra mulheres, violência contra crianças e adolescentes e violência sexual.

Violência contra pessoa idosa

Comparando-se às notificações registradas em 2009 (172) e 2010 (58) observa-se uma redução. Considerando-se que 2009 foi o primeiro ano de notificações de violências contra as pessoas idosas, entende-se que todos os casos em atendimento pela rede até aquela data foram registrados.

Outros fatores, para esta redução, referem-se à particularidade da unidade vinculada à SMCAIS em notificar somente os casos confirmados de violência e a subnotificação de casos associada à rotatividade de profissionais.

Como no boletim anterior o grupo etário mais notificado está entre 70 e 79 anos.

Pessoa idosa	F	M	Total
60-69	16	2	18
70-79	28		28
80 e+	12		12
Total	**56**	**2**	**58**

O principal notificador é a unidade de referência para atendimento de violência contra pessoa idosa, co-financiada da SMCAIS, com amplo predomínio das notificações para o sexo feminino.

Unidades notificadoras por tipos	F	M	Total
CAISM/UNICAMP	2		2
SMCAIS unidades co-financiadas	42	2	44
SMCAIS/ unidades próprias	6		6
SMS/PA e PS	5		5
SMS/ unidades básicas	1		1
Total geral	**56**	**2**	**58**

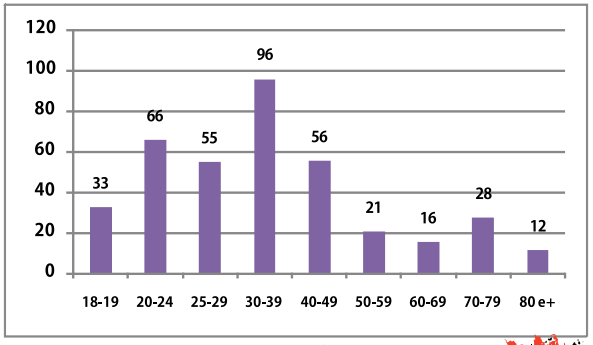
Com relação aos tipos de violência predominam as violências do tipo psicológica, seguida de financeira e negligência.

Tipos de violência	F	M	Total
Física	17		17
Sexual	2		2
Psicológica	38	1	39
Financeira	25	2	27
Negligência	20	1	21
Abandono	9		9
Outras	1		1

Entre os prováveis autores destacam-se filho e filha como os principais para qualquer tipo de violência.

Rótulos de Linha	Física	Sexual	Psicológica	Financeira	Negligência	Abandono
Companheiro/ /Esposo/ Ex-cônjuge	3		2			
Filha	6		9	5	9	4
Filho	3		19	14	6	4
Irmão/Irmã			1	2	2	
Outros	4	1	7	6	4	1
Ignorado	1	1	1			
Total geral	**17**	**2**	**39**	**27**	**21**	**9**

Foram notificados 383 casos de violência contra mulher adulta em 2010 com um perfil etário bastante semelhante ao do ano de 2009, com predomínio de notificações na faixa de idade entre 20 e 29 anos que somam 121, seguido da faixa entre 30 e 39 anos (96).



O cruzamento do local de ocorrência dos casos com a característica: doméstica ou não doméstica, mostra que 55% das notificações referem-se à violência doméstica e 40% à violência não doméstica, permanecendo 5% ignorados.

Local de ocorrência	Doméstica	Não doméstica	Ignorado	Total
Residência	197	56	5	258
Habitação coletiva	2			2
Bar ou similar	3	3		6
Via pública	5	81		86
Comércio/Serviços		3		3
Outro	2	4	1	7
Ignorado	3	8	10	21
Total	**212**	**155**	**16**	**383**

O atendimento à mulher em situação de violência doméstica é o foco principal das ações desenvolvidas no município, contando com serviço de referência e fluxo de atendimento definidos. Considerando-se isoladamente os casos de violência doméstica os principais notificadores são a rede de PA e PS da SMS, unidades próprias da SMCAIS, com destaque para o CEAMO e unidades co-financiadas da SMCAIS.

Unidades Notificadoras - viol. doméstica	Total
CAISM/UNICAMP	7
Guarda Municipal	1
PSI/HM Celso Pierro	4
SMCAIS unidades co-financiadas	51
SMCAIS/unidades próprias	62
SMS/PA e PS	66
SMS/unidades básicas	21
Total	**212**

Quanto aos tipos de violência a violência física e a psicológica são as mais registradas entre as violências domésticas. Os profissionais desta área observam que entre as violências psicológicas encontram-se muitos casos de ameaça de morte. Embora este termo não seja explicitado no sistema, o meio de agressão descrito como "ameaça" aparece em 96 dos casos de violência doméstica contra mulheres.

Faixas de idade para violência doméstica e Tipo de violência

Faixas de Idade	Física	Sexual	Psicológica	Patrimonial	Moral
18-29	46	5	33	8	15
30-39	41	4	33	17	26
40-49	24	3	24	12	17
50-59	8	1	7	3	4
60 e +	16	0	38	25	18
Total	**135**	**13**	**135**	**65**	**80**

Entre os prováveis autores de violência destacam-se esposo e ex-cônjuge, seguidos de companheiro e namorado.

Provável autor	Física	Sexual	Psicológica	Financeira	Moral
Esposo/ ex-cônjuge	54	8	50	22	32
Companheiro/ Namorado	49	2	32	15	25
Filho/Filha	12		26	21	11
Ignorado	5		2		2
Outros	10	2	11	7	8
Os pais	5	1	9		2
Total	**135**	**13**	**130**	**65**	**80**

Entre as 155 notificações de violência não doméstica ou urbana 104 (67%) são do tipo violência sexual. Destes 155 casos 100 (64,5%) foram notificados pelo CAISM e 52 por unidades de PA/PS do município. A faixa de idade mais atingida está entre 20 e 29 anos (43%) com maior concentração entre 20 e 24 anos (26,5% do total). Entre os autores de violência sexual 52 são ignorados e 29 desconhecidos.

Violência contra Criança e Adolescente

Em 2010 foram registradas 656 notificações de violência contra crianças e adolescentes, aqui apresentadas segundo as faixas etárias do ECA. Houve um significativo aumento no número de notificações, comparadas ao ano de 2009 quando foram notificadas 495. Mantém-se um número maior de notificações referentes ao sexo feminino em relação ao masculino, tendo ocorrido uma diminuição no diferencial em relação ao ano anterior.

Faixa de Idade	F	M	Total
0-11	204	160	364
12-18	189	103	292
Total	**393**	**263**	**656**

O principal grupo notificador é o conjunto de unidades co-financiadas da SMCAIS ligadas ao CREAS.Seguido de PAs e PSs da SMS, que somados aos PSI da UNICAMP e da PUC atingem as mesmas 272 notificações.

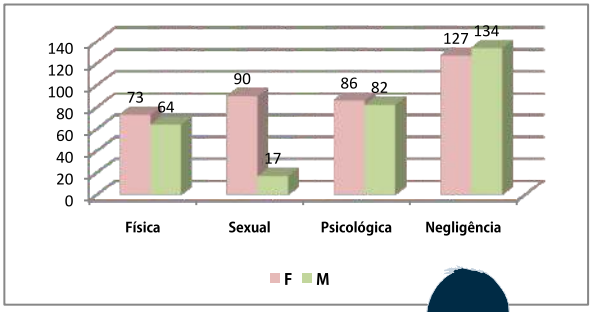
Unidades notificadoras	F	M	Total
CAISM/UNICAMP	34		34
Guarda Municipal	3	2	5
PSI/HM Celso Pierro	61	18	79
PSI/UNICAMP	33	10	43
SMCAIS/unidades co-financiadas	136	136	272
SMCAIS/ unidades próprias	25	28	53
SMS/PA e PS	88	62	150
SMS/ unidades básicas	13	7	20
Total	**393**	**263**	**656**

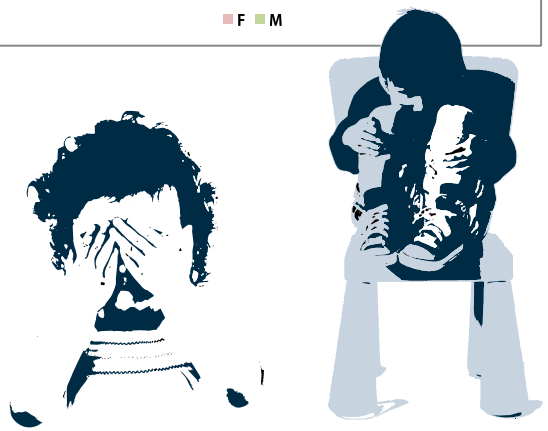
O cruzamento das informações sobre o local de ocorrência da violência e sua característica: doméstica ou não doméstica, mostra que do total de notificações 476 (72,6%) foram consideradas como violência doméstica, segundo a definição adotada pelo CMDCA, através da Resolução nº 09/2005. Em 2009 foram classificadas como violência doméstica contra crianças e adolescentes 370 notificações, correspondendo a 74,8% das notificações.

Local de ocorrência	Doméstica	Não doméstica	Ignorado	Total
Residência	434	54	2	490
Habitação coletiva	2		1	3
Escola		13	1	14
Local de prática esportiva		4	1	5
Bar ou similar		2		2
Via pública	20	57		77
Comércio/ Serviços		1		1
Indústrias/ Construções	1	1		2
Outro	13	11	1	25
Ignorado	6	8	23	37
Total	**476**	**151**	**29**	**656**

Dentre os casos de violência doméstica destacam-se a violência de negligência, seguida de violência psicológica, física e sexual. Ao analisarmos os dados em relação ao sexo da vítima, observamos que nas notificações de violência sexual, aparece predominantemente o sexo feminino. Nas violências de negligência, física e psicológica há um equilíbrio entre os sexos, com pequeno predomínio do sexo feminino nas duas últimas.

Ressaltamos que a violência psicológica permanece sendo evidenciada com freqüência nas notificações, apontando para a importância de uma discussão conceitual para identificação da violência psicológica enquanto tipo principal. Em relação à violência sexual evidenciamos um olhar mais instrumentalizado das redes para a identificação desta questão.





Entre os prováveis autores destacam-se Pai/Padrasto para violência sexual e Mãe/Madrasta para violência de negligência. Nas violências físicas e psicológicas aparecem os Pais, Mãe/Madrasta, Pai/Padrasto predominantemente.

A indicação de ignorado como autor nessa forma de violência doméstica, pode refletir uma falha conceitual, uma vez que o sistema de notificação apresenta uma gama de prováveis autores, que poderiam ser identificados, mesmo nas situações de suspeita.

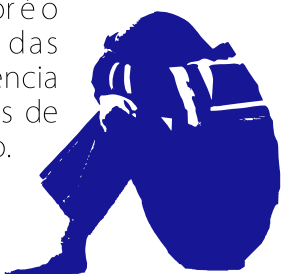
Prováveis autores	Física	Sexual	Psicológica	Negligência
Avós	1	6	8	4
Irmão	6	4	6	3
Mãe/Madrasta	64		82	162
Os Pais	13		30	79
Pai/Padrasto	33	46	32	8
Tio/Tia/Primos	7	21	3	2
Outros	7	56	21	5
Ignorado	4	44	4	1
Total	**135**	**177**	**186**	**264**

Violência Sexual

Foram registrados 310 casos de violência sexual no ano de 2010, em 2009 haviam sido registrados 358. Predominam a violência contra o sexo feminino e nas faixas de idade mais jovens. O número de notificações referente ao sexo masculino foi equivalente ao de 2009, quando atingiu 24 pessoas, em faixa de idade equivalente.

Faixas de idade e sexo	F	M	Total
0-4	28	6	34
05-9	33	16	49
10-14	65	6	71
15-19	54	1	55
20-29	50		50
30-59	49		49
60 E +	2		2
Total	**281**	**29**	**310**

O principal notificador é o CAISM/UNICAMP, uma das principais unidades referência para atendimento às vítimas de violência sexual no município.



Tipos de unidade e sexo	F	M	Total
CAISM/UNICAMP	160		160
Guarda Municipal	3	1	4
PSI/HM Celso Pierro	15	3	18
PSI/UNICAMP	23	4	27
SMCAIS unidades co-financiadas	42	7	49
SMCAIS unidades próprias	6	1	7
SMS/PA e PS	23	10	33
SMS/unidades básicas	9	3	12
Total	**281**	**29**	**310**

A maioria das notificações ocorreram na residência da vítima, seguido de via pública.

Local de ocorrência e sexo	F	M	Total
Residência	153	22	175
Escola	6	1	7
Local de prática esportiva	2	1	3
Bar ou similar	3	1	4
Via pública	89		89
Comércio/Serviços	3		3
Outro	7	2	9
Ignorado	18	2	20
Total	**281**	**29**	**310**

A maior parte das notificações referem-se à violência de estupro, já utilizando a nova terminologia adotada pela lei nº 12.015/art.213 de 7 de agosto de 2009, onde o conceito de **atentado violento ao pudor** foi desabilitado e o tipo de evento antes assim classificado passou a ser considerado como **estupro**.

Tipo de violência sexual e sexo	F	M	Total
Assédio	39	7	46
Estupro	221	22	243
Pornografia Infantil	3		3
Exploração Sexual	6	1	7
Exploração Sexual Comercial	9		9
Outros	17	1	18

Para efeito comparativo, recalculando os dados de 2009 à luz da nova terminologia, em 2009 foram notificados 295 casos de estupro e 243 em 2010.

Quanto à distribuição por faixas de idade observa-se também o predomínio das faixas mais jovens. Por outro lado observa-se também algumas incorreções na notificação, como assédio em crianças muito pequenas e exploração sexual comercial acima de 18 anos de idade, que fogem ao conceito adotado.

Faixas de Idade	Assédio	Estupro	Pornografia Infantil	Exploração Sexual	Exploração Sexual Comercial	Outros
0-04	5	21	1	1		6
05-09	14	29	2	1		3
10-14	17	57		4	4	4
15-19	8	41		1	4	
20-29		46			1	3
30-59	2	47				2
60 e +		2				
Total	**46**	**243**	**3**	**7**	**9**	**18**

Para provável autor, observa-se que, nos casos de estupro: ignorado e desconhecido predominam, seguidos de pai/padrasto.

Provável autor e Tipo de viol. sexual	Assédio Sexual	Estupro	Pornografia Infantil	Exploração Sexual	Exploração Sexual Comercial	Outras
Amigo	5	12				1
Avô Paterno/ Materno	2	3				2
Esposo/ Companheiro/ Namorado	2	8	1			2
Ex-cônjuge		4				1
Ignorado	3	78	1		1	2
Desconhecido		40				
Irmão/Tio/ Primo	6	18				
Outros	9	31		6	8	5
Pai/ Padrasto	14	32	1	1		4
Vizinho	5	17				1
Total	**46**	**243**	**3**	**7**	**9**	**18**

COMENTÁRIOS

Em 2010 o número de notificações de violência permaneceu estável em relação ao ano anterior, 1043 notificações em 2010 e 1031 em 2009, assim como o número de unidades que efetuaram notificação, 43 em 2010 e 40 em 2009. Isto indica, em princípio, a institucionalização do sistema e sua sustentabilidade, uma preocupação constante dos diversos setores envolvidos com o enfrentamento das violências.

Entre as principais unidades notificadoras encontramos duas que se inserem na rede como referências para violência sexual (CAISM/UNICAMP) e violência contra criança e adolescente (unidade co-financiada da SMCAIS parceira do CREAS). Este fato é preocupante na medida em que seria de se esperar maior participação das unidades básicas das áreas de saúde e educação.

As redes básicas de saúde e educação são fundamentais no processo de identificação dos casos, especialmente do tipo violência doméstica, em função do seu contato próximo e constante com indivíduos e famílias. Muitas ações vêm sendo desenvolvidas no sentido de integrar de forma mais consistente esses serviços às redes, porém o resultado ainda não se expressa quantitativamente no sistema de notificação.

O conjunto das unidades de PS/PA respondeu por cerca de 30% das notificações em 2010, o mesmo tendo acontecido em 2009, com destaque para o PS Ouro Verde que é o terceiro maior notificador no sistema em 2010. Estas unidades, mesmo sendo instituições voltadas para o atendimento de urgência/emergência, incorporaram as ações de cuidado às vítimas incluindo a notificação

de violências e participam ativamente da formulação das redes, bem como das capacitações e encontros realizados.

A integração do SISNOV ao SINAN foi irrestritamente aceita pela rede municipal, entre outros motivos, pela possibilidade de alinhar os dados do município a uma base de dados nacional, dando comparabilidade aos mesmos. Embora o SINAN não permita ainda a obtenção de dados de base nacional, em função da notificação de violência ser um procedimento recente, a notificação no sistema tem estimulado diversos municípios a tornarem públicos dados de violências.

Com o objetivo de uma primeira avaliação comparativa do perfil das notificações ocorridas em Campinas em relação a outros municípios foi pesquisado, na internet (junho de 2011), dados de quatro outros municípios: Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Ribeirão Preto, referentes ao ano

de 2009. Os municípios de Belo Horizonte e Porto Alegre disponibilizam dados que abrangem todas as faixas etárias, já os dados de Curitiba e Ribeirão Preto referem-se a crianças e adolescentes.

Observa-se, considerando o coeficiente de notificações por 10.000 habitantes, que o município de Campinas ocupa uma posição intermediária quanto ao número de notificações.

Notificações/Ano	2009	Pop. /IBGE 2010	Notif. /10.000 hab.
Porto Alegre	759	1.409.939	5,4
Belo Horizonte(*)	2002	2.375.444	8,4
Campinas	1031	1.080.999	9,5
Ribeirão Preto	1313	605.114	21,7
Curitiba	4735	1.746.896	27,1

(*) inclui 2009 e 2010 até julho
(**) dados do censo 2010 - IBGE

Considerando-se o tipo de violência encontra-se que para cada município

predomina um tipo diferente, estando Campinas na mesma posição que Ribeirão Preto.

Tipo de violência	Porto Alegre	Belo Horizonte(*)	Campinas	Ribeirão Preto	Curitiba
Viol Física	257	2621	372	762	757
Viol Psico/ moral	304	753	449	910	212
Viol Sexual	465	931	358	103	491
Viol Negli/ Aband	170		379	55	2730
Outros tipos	24		234	33	

(*) inclui 2009 e 2010 até julho

Note-se que no caso dos tipos de violência, seguindo conceituação adotada no SINAN, as violências dos tipos psicológica e moral são somadas, assim como as dos tipos negligência e abandono, alterando a ordem de freqüência em relação ao descrito no início deste boletim para os dados do SISNOV.

Em Campinas a maioria dos casos notificados corresponde a pessoas abaixo dos 19 anos de idade (64,72%), do sexo feminino (72,75%), o mesmo tendo acontecido em Belo Horizonte e Porto Alegre com percentuais ligeiramente diferentes. Entre as notificações de violência doméstica de Ribeirão Preto também predomina o sexo feminino. Em Curitiba

há um pequeno predomínio das notificações para o sexo masculino (53,3%) sobre o feminino (46,7%).

O perfil de violências é fortemente vinculado às características das redes de cuidados em Campinas uma vez que a rede se originou da iniciativa de grupos de enfrentamento à violência doméstica contra crianças e adolescentes e à violência sexual, sendo estas, até hoje, as redes mais bem desenvolvidas e articuladas e as principais notificadoras.

Esta consideração, possivelmente, aplica-se também aos demais municípios apresentados e as discrepâncias encontradas podem refletir este fato.

Muito ainda temos que caminhar na construção de bases de dados referenciais de abrangência nacional, para melhor compreensão da violência e suas características em diferentes níveis.

De qualquer forma, a existência destes dados constitui um avanço

considerável e motiva as redes locais a desenvolverem novas estratégias com o objetivo de ampliar a notificação, pela inclusão de novas unidades no sistema de notificação, buscando maior uniformidade e qualificação das informações.

A produção de dados e indicadores consistentes é um elemento estratégico para as redes constituindo um instrumento fundamental para avaliação da implementação das políticas públicas de enfrentamento às violências, em todos os níveis.

Conceito de Violência

"Considera-se violência como o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002)".

O que pode ser notificado no SISNOV

Será objeto de notificação casos suspeitos ou confirmados das seguintes formas de violência:

- **Violência contra a mulher**
  (todos os tipos e natureza, física, sexual, psicológica, negligência, tortura, maus-tratos)
- **Violência contra criança**
  (todos os tipos e natureza)
- **Violência contra adolescente**
  (todos os tipos e natureza)
- **Violência contra pessoa idosa**
  (todos os tipos e natureza)
- **Violência auto-provocada**
  (ambos os sexos, todas as idades)
- **Violência sexual**
  (ambos os sexos, todas as idades)
- **Violência doméstica**
  (ambos os sexos, todas as idades)
- **Tráfico de seres humanos**
  (criança, adolescentes e mulheres)

- **Financeira / econômica**
(ambos os sexos, todas as idades)
- **Negligência / abandono**
(ambos os sexos, todas as idades)
- **Trabalho infantil**
(crianças e adolescentes menores de 14 anos)
- **Intervenção legal**
(ambos os sexos, todas as idades)

OBS.: Não serão objeto de notificação por meio desse formulário as violências extrafamiliares que tem nos adultos do sexo masculino as suas principais vítimas. (ex.: Briga entre gangues). Esta modalidade de violência será retratada por meio da vigilância de acidentes e violências.

Atenção:

A notificação é obrigatória nos casos de suspeita ou confirmação de violência contra:

Crianças e adolescentes:

artigo 13 da Lei no 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e deve ser encaminhada aos Conselhos Tutelares.

Mulher:

Decreto-Lei no 5.099 de 03/06/2004, Lei no 10.778/2003

Pessoa idosa:

artigo 19 da Lei no 10.741/2003 - Estatuto do Idoso

SIGLAS UTILIZADAS NESTE BOLETIM

CAISM
Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher
CEAMO
Centro de Apoio à Mulher Operosa (Centro de Referência e Apoio à Mulher)
CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CREAS
Centro de Referência Especializado da Assistência Social
ECA
Estatuto da Criança e do Adolescente
HC
Hospital das Clínicas
HM Celso Pierro
Hospital e Maternidade Celso Pierro da PUC de Campinas
PA
unidade de Pronto Atendimento
PS
unidade de Pronto Socorro
PSI
Pronto Socorro Infantil
SINAN/MS
Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde
SISNOV
Sistema de Notificação de Violência em Campinas
SMCAIS
Secretaria Municipal da Cidadania, Assistência e Inclusão Social
SMS
Secretaria Municipal de Saúde
SUAS
Sistema Único da Assistência Social
SUS
Sistema Único da Saúde
UNICAMP
Universidade Estadual de Campinas

Este boletim foi elaborado pelo Comitê Intersetorial e Interinstitucional do SISNOV, gestor do sistema e integrado por profissionais da Prefeitura Municipal de Campinas, CAISM-UNICAMP, HC-UNICAMP, com apoio do Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violências e Promoção à Saúde de Campinas e Cultura de Paz.